

## O CAMPO LEXICAL DO RACISMO NAS HASHTAGS PRESENTES EM REDES SOCIAIS

Marcos André Queiroz de Lima (UNEB)  
[maandelima@yahoo.com.br](mailto:maandelima@yahoo.com.br)

As novas tecnologias de informação e comunicação, sobretudo a internet, ocasionaram mudanças expressivas na maneira como a sociedade se comunica e se comporta atualmente. Com um forte caráter interacional, a internet fortaleceu, na vida dos que nela navegam, a ideia de coletividade. Tais efeitos são sentidos até mesmo por aqueles que não têm acesso a ela. As relações interpessoais ganharam espaço privilegiado no mundo virtual através das redes sociais, entendidas como espaços discursivos em potencial. A linguagem usada nesses espaços vem se transformando diariamente, "quebrando" padrões estéticos e gramaticais exigidos pela escrita padrão, adequando-se à realidade social e influenciando os que a utilizam. Foi dentro desse contexto de inovação que surgiram as *hashtags*. Usadas como maneira de identificar e agrupar conteúdo, as *hashtags* ganharam força na linguagem virtual, ultrapassando seus limites e ganhando espaço fora da internet. Hoje, elas fazem parte da sociedade como um importante elemento discursivo, que não se limita à ideia de agrupar, mas de potencializar ideologias, uma vez que onde há discurso, pode-se usar uma *hashtag*. Pretende-se aqui tentar elaborar uma estruturação para algumas das *hashtags* usadas na sociedade, selecionadas entre abril de 2014 e agosto de 2015 do *Facebook* e do *Instagram*. O referencial teórico será embasado na perspectiva de organização em campos lexicais proposta por Eugênio Coseriu (1977/1987) e seguida por outros estudiosos da língua como Abbade (2006, 2007, 2009, 2011, 2012, 2015), Bechara (1999), Ulmann (1970) etc. A partir dessa proposta, tentar-se-á organizar o campo lexical do racismo nas *hashtags* selecionadas, tendo-o como um dos microcampos relacionados hierárquica e semanticamente ao macrocampo denominado de "Hashtags Polêmicas", formando um todo articulado e possibilitando conhecer um aspecto específico da sociedade a partir do estudo do seu léxico.